

162 – COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA SKUA (*Catharacta maccormicki*) NA AUSÊNCIA DE COLÔNIAS DE PINGÜINS NA PENÍNSULA KELLER, ILHA REI GEORGE, SHETLAND DO SUL.

EDISON BARBIERI¹

Palavras-chave: *Catharacta maccormicki*, alimentação, comportamento.

INTRODUÇÃO

Estudos do comportamento e dos hábitos alimentares das Skua (*Catharacta sp.*) às descrevem como predadoras, carniceiras, cleptoparasitas e com uma marcada tendência ao oportunismo (Lazo *et al.*, 1990). Entretanto apesar dos seus hábitos oportunistas, dependem basicamente de poucas espécies de presas. A maioria dos estudos realizados indica que o comportamento alimentar de *Catharacta sp.* está estreitamente ligado à presença de pingüineiras próximas às suas áreas de nidificação. A literatura corrente evidencia que *C. lonnbergi* obtém seus recursos alimentares quase que exclusivamente em terra, enquanto que *C. maccormicki*, quando coexiste com a primeira, obtém seus alimentos no mar (Parmelee *et al.*, 1978; Hemmings, 1984). *Catharacta lonnbergi* e *C. Maccormicki* São espécies simpáticas na Península Keller, Ilha Rei George, Antártida. As duas espécies, quando alopáticas, predam ovos e filhotes de pingüins. Apesar de seus hábitos *C. lonnbergi* depende basicamente de poucas espécies presas, principalmente ovos e filhotes de pingüins do gênero *Pygoscelis*. Já *C. maccormicki* em caso de coexistência, depende basicamente de peixes. O deste trabalho propósito foi o de detectar possíveis mudanças no hábito alimentar de *C. maccormicki* e algumas das conseqüências ecológicas quando não existem colônias de pingüins nas proximidades do seu território.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi realizado nas proximidades da Estação Antártica Brasileira Comandante Ferraz, na Península Keller, Ilha Rei George, Antártica, durante os meses de fevereiro de 1996 e 1997. Os hábitos alimentares de *C. maccormicki* foram inferidos através da análise de restos alimentares e de 36 bolos residuais deixados nos ninhos de 7 casais, coletados num raio máximo de 40 metros dos ninhos. Também foram registrados eventos alimentares por observação direta. Determinou-se o uso do tempo diário dos casais com os filhotes, durante 40 horas de observação, distribuídos em 16 dias. A abundância de cada item alimentar foi calculada com base na frequência de ocorrência em cada bolo alimentar. Portanto utilizou-se a seguinte relação:

$$\text{Frequência de ocorrência} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de bolos com espécies}}{\text{N}^\circ \text{ Total de bolos}} .100$$

¹- Centro Universitário São Camilo – Av. Nazaré, 1501. Ipiranga. São Paulo (SP).
E-mail: edisonbarbieri@yahoo.com.br

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela I estão os itens utilizados na alimentação, determinados através dos restos alimentares encontrados ao redor dos ninhos e a importância relativa da espécie-presa, indicando a presença de *Oceanites oceanicus*, *Larus dominicanus* e *Sterna vittata*. A análise dos resultados indicam que o alimento básico de *Catharacta maccormicki* é constituído de pequenas aves da família Hydrobatidae, Laridae, pingüins do gênero *Pygoscelis*, krill e peixes (tabela II). Estes são os itens alimentares mais abundantes encontrados neste estudo. Esta evidência preliminar nos faz supor que este predador pode ter também um importante papel na regulação da população de Hydrobatidae e Laridae como já reportado por (Parmelee *et al.*, 1978; Hemmings, 1984). A falta de colônias de pingüins próximas e a dificuldade de captura dos pingüins adultos, poderiam explicar a presença de outros itens na dieta alimentar da *Catharacta maccormicki*.

Os resultados sobre as atividades de obtenção do alimento (tabela III) mostram que *Catharacta maccormicki* preda sobre várias espécies de presas principalmente sobre *Oceanites oceanicus*, ninhos de *Larus dominicanus* e *Sterna vittata* com preferência alimentar de 33%, 42% e 17%, respectivamente. Animais mortos na praia também fizeram parte de sua alimentação, sendo um importante recurso utilizado por esta ave, como uma alternativa para a obtenção de alimento com baixo gasto de energia, este fato também já foi observado por (Lazo *et al.*, 1990).

Foram encontrados também nos ninhos material de origem antrópica como pontas de cigarros, plásticos e papel. Existem muitos trabalhos que evidenciam a mortalidade de aves marinhas devido à ingestão de plásticos, que ficam boiando nos oceanos. Por isso faz-se necessário um futuro monitoramento da influência de detritos e alimento de origem antrópica, para podermos avaliar seus efeitos sobre a espécie.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HEMMINGS, A.D. 1984. Aspects of the breeding biology of McCormick's Skua *Catharacta maccormicki* at Signy Island, South Orkney Islands. Brit. Antarctic Surv. Bull. 65:65-79.
- LAZO, I.; CATTAN, P.; NÚÑEZ, H. & YÁÑEZ, J. 1990. Hábitos alimentarios del salteador pardo (*Catharacta lonnbergi*) en ausencia de colonias de pingüinos, Isla Livingston, Shetland del Sur. Ser. Cient. INACH 40: 70-77.
- PARMELEE, D.F.; BERNSTEIN, N. & NIELSON, D.R. 1978. Impact of unfavorable ice conditions on bird productivity at Palmer Station during the 1977-78 field station. Antarctic J. U. S. 13(4): 146-147.

Tabela I - Itens utilizados na alimentação, determinados através dos restos alimentares encontrados ao redor dos ninhos e a importância numérica relativa da espécie-presa em 1996 e 1997 na Península Keller

Itens alimentares	Número de restos de alimento	Importância numérica relativa das presas (%)
<i>Macronectes giganteus</i>	1	2,63
<i>Oceanites oceanicus</i>	12	31,58
<i>Fregretta tropica</i>	1	2,63
<i>Larus dominicanus</i>	8	21,05
<i>Sterna vittata</i>	5	13,16
<i>Catharacta</i> sp.	5	13,16
<i>Pygoscelis</i> sp.	6	15,79
Total	38	100

Tabela II - Frequência de ocorrência de itens alimentares encontrados nos 36 bolos residuais coletados em ninhos de 7 casais de *Catharacta maccormicki* em 1996 e 1997

Itens alimentares	Nº de bolos com espécie	Frequência de ocorrência
Peixe	26	72,22
<i>Euphausia</i> sp	14	38,89
<i>Pygoscelis</i> sp.	12	33,33
<i>Sterna vittata</i>	4	11,11
<i>Larus Dominicanus</i>	6	16,67
Oceanidae	8	22,22
Restos de ovos	7	19,44
<i>Nacella</i> sp.	2	5,56

Tabela III - Métodos de captura do alimento e preferência relativa de espécie-presa de *Catharacta maccormicki* observados na Península Keller em 1996 e 1997.

Métodos	Itens	Nº de eventos observados	Preferência alimentar relativa (%)
Predação	Hydrobatidae	4	33,33%
	<i>L. dominicanus</i> *	5	41,67%
	<i>Sterna vittata</i> *	2	16,67%
	<i>C. maccormicki</i> *	1	8,33%
Carniça	<i>Pygocelis antarctica</i>	3	50%
	<i>L. dominicanus</i> **	2	33,33%
	<i>Sterna vittata</i>	1	16,67%
Cleptoparasitismo	<i>L. dominicanus</i>	4	80%
	<i>P. atriceps</i>	1	20%

* filhote, ** juvenis